CUIDAR SOB PRESSÃO: DESAFIOS E APRENDIZADOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Maria Eduarda Mendes Da Silva
Maycon De Farias Dos Santos
Gislaine Gomes Ortega
Gabriela Da Silva Moreira
Isabela Albuquerque Mosconi

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é destinada a pacientes críticos que necessitam de vigilância constante e suporte avançado de vida. Nesse ambiente, a enfermagem atua junto à equipe multiprofissional, exigindo agilidade, conhecimento técnico e equilíbrio emocional. Cuidar sob pressão é um desafio permanente, pois a vida do paciente depende da precisão das ações. Além da tecnologia, o cuidado na UTI requer empatia e cooperação. A vivência acadêmica proporciona aos estudantes o primeiro contato com demandas do cuidado crítico e seus desafios emocionais. Segundo Freitas et al. (2024), a comunicação eficaz entre profissionais melhora os desfechos clínicos e promove um cuidado humanizado. Compreender essa dinâmica é essencial para refletir sobre estratégias que assegurem a qualidade da assistência mesmo sob pressão. Este relato descreve o primeiro contato de estudantes de enfermagem na UTI, destacando aprendizados técnicos e emocionais.

Objetivo

Descrever as práticas vivenciadas na Unidade de Terapia Intensiva, com ênfase na assistência ao paciente crítico, monitorização, parâmetros de sinais vitais, preparo e administração de medicações, além das aprendizagens técnicas e emocionais vivenciadas pelos estudantes de enfermagem.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência informativo descritivo de corte transversal, desenvolvido por alunos do 8º semestre de Enfermagem, na disciplina de Intensivismo da Universidade Uniderp, no mês de agosto de 2025. O relato descreve experiências do narrador que contribuem para o avanço científico (CAVALCANTE E LIMA, 2012). A prática foi realizada na UTI de um Hospital Público em Campo Grande-MS, permitiu relacionar a prática dos conteúdos teóricos com a aplicação na unidade hospitalar, como monitoração multiparamétrica, administração de medicamentos e ventilação mecânica.

Resultados e Discussão

A experiência na Unidade de Terapia Intensiva possibilitou entender a complexidade do cuidado ao paciente crítico e o papel do enfermeiro na assistência. Sob supervisão, os acadêmicos participaram do preparo e administração de medicamentos, monitorização dos sinais vitais e observaram o funcionamento do setor. O primeiro contato com esse cenário trouxe curiosidades, insegurança e frustração diante da alta exigência técnica. No entanto, a experiência favoreceu o aprendizado prático e as competências para um cuidado humanizado. Conforme Pascoal e Souza (2021), as experiências práticas hospitalares contribuem para integrar teoria e prática e fortalecer a formação profissional em enfermagem. Essa vivência demonstrou o significado de “cuidar sob pressão”, exigindo constante atenção, rapidez nas decisões e equilíbrio emocional diante da complexidade do ambiente intensivo.

Conclusão

A vivência na Unidade de Terapia Intensiva permitiu que os estudantes compreendessem de forma mais ampla o cuidado ao paciente crítico e a importância da conduta ética, técnica e humanizada da enfermagem. Apesar dos desafios e inseguranças, a experiência revelou o real sentido de cuidar sob pressão, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional.

Referências

FREITAS, N. L. R.; GUEDES, M. E.; OLIVEIRA, G. S.; BEZERRA, M. A., ARAÚJO, J. B. S., FERREIRA, C. A importância da equipe multidisciplinar no cuidado de pacientes críticos em UTI. Revista CEDIGMA, São Luís, v. 2, n. 4, p. 18-33, 2024. Acesso em 25 out. 2025.

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. 2012. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832. Acesso em: 24 out. 2025.

PASCOAL, D. S., SOUZA, A. L. A importância do estágio supervisionado na formação profissional de enfermagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 7, n. 6, p. 1234-1245, 2021. Acesso em 25 out. 2025.